

Cepe define proposta de mudança estatutária

Como estava previsto, a sessão do Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe), realizada dia 17 de junho, aprovou algumas alterações estatutárias que deverão ser submetidas ao Conselho Universitário (Consun) que se realiza nesta quarta, dia 24. As mudanças devem entrar em vigor a partir de 1999 e atendem às exigências da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e algumas reivindicações do corpo docente com relação a carreira do magistério na PUC.

Outro ponto de pauta foi a elaboração em andamento do Plano Acadêmico Trienal. Dando continuidade ao processo, tendo como base os planos acadêmicos já elaborados pelas unidades, os professores devem proceder a definição das políticas gerais do plano no nível institucional. O Cepe volta a discutir a questão na sessão ordinária de agosto.

PROMOÇÕES E CONCURSOS

A parte dos estatutos que mereceu maior atenção na sessão do Cepe foi o Título VI que se refere à comunidade universitária, particularmente o Capítulo I que trata do corpo docente da universidade. É neste capítulo que são tratadas as normas referentes à carreira do magistério na PUC. Foram suprimidos artigos, mantidos outros e alterados alguns para atender à LDB e os professores.

Como já informamos na edição 222

do *PUCviva*, o Conselho propõe que o título de livre-docência não seja obrigatório para o concurso de professor titular, ficando a critério de cada unidade se exige o título ou não, observadas as normas gerais para o concurso que estarão previstas no Regimento Geral da universidade.

Ficou reafirmado que os cargos da carreira são de professor assistente-mestre, assistente-doutor, professor associado e professor titular. A promoção para assistente-mestre e assistente-doutor será automática, uma vez na carreira e obtida a titulação correspondente, acabando o concurso interno para esses cargos.

Para a promoção a professor associado, além de pelo menos três anos de assistente-doutor na universidade, será exigido do candidato, para a aprovação em concurso, trabalho inédito, produção científica, técnica ou artística, orientação de trabalhos e, opcionalmente, participação na gestão administrativa. O mesmo vale para a promoção a professor titular, acrescentando-se a exigência de pelo menos quatro anos como professor associado, liderança comprovada em uma área de pesquisa e, a critério das unidades, o título de livre-docência.

Foi constituída uma comissão para fazer a redação final, levando em conta a necessidade de se evitar que o texto deixe margens para interpreta-

ções dúbias que possam trazer problemas jurídicos e trabalhistas. Nesse sentido, o Acordo Interno em vigor, assinado pela APROPUC e a Fundação São Paulo, servirá como referência, pois os professores têm alguns direitos garantidos que os estatutos não podem tornar letra morta.

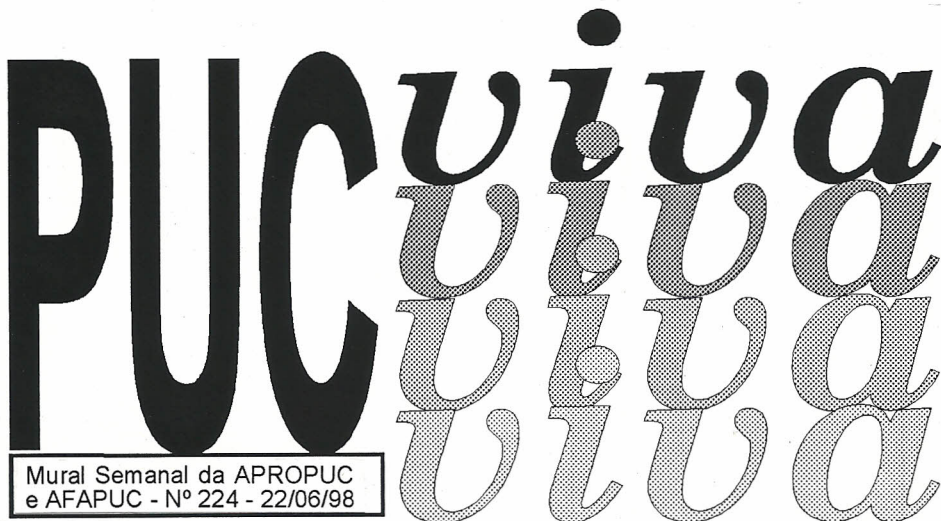
PROCESSO SELETIVO 99

A Coordenadoria de Vestibulares e Concursos apresentou a proposta final das alterações no processo seletivo da PUC que deverão entrar em vigor já no próximo vestibular. Como já informamos, a mudança mais significativa é a realização das provas em dois dias e não mais em três.

O primeiro dia continuará sendo de uma prova geral com 80 questões de múltipla escolha das 8 disciplinas comuns. No segundo dia de provas, serão testados o conhecimento do candidato nas áreas de Códigos e Linguagens, Ciência e Tecnologia, Educação e Sociedade. Esta nova divisão segue a nomenclatura divulgada pelo MEC para o ensino médio. Serão quatro questões analítico-expositivas que exigem que o aluno faça quatro redações sobre língua portuguesa e literatura; física e matemática; química e biologia; e, finalmente, geografia e história.

O sistema de classificação, opção e vagas remanescentes não sofrerá mudanças, pelo menos no próximo concurso, pois não houve tempo para se discutir satisfatoriamente as razões para mudar e as conseqüências de uma nova sistemática. Atualmente, o candidato faz a inscrição para concorrer a uma vaga em primeira opção por turno e não por curso. Se o vestibulando quer cursar economia, por exemplo, ele tem de escolher qual turno prefere em primeiro lugar.

O Calendário do Processo Seletivo Unificado PUC-SP 99 também já está definido. As inscrições começam em 19 de outubro e vão até 23 de novembro. As provas serão nos dias 12 e 13 de dezembro.



TESES

Contencioso administrativo tributário, por Ubiratan Silveira Garcia. Mestrado em Direito. Dia 23/6, 9h.

O pesadelo nas tranças da censura, por Felipe Lessa da Fonseca. Mestrado em Psicologia Clínica. Dia 23/6, 9h30.

O gerenciamento dos recursos humanos na prestação dos serviços públicos de saúde: a experiência do PAS - uma visão dos gerentes, por Lia Bronzeri Barbosa. Mestrado em Administração. Dia 23/6, 10h.

E-mails na troca de informação numa multinacional: o gênero e as escolhas léxico-gramaticais, por Maria Eugênia Batista. Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Dia 23/6, 14h.

Falso testemunho no processo, por Antonio Carlos da Ponte. Mestrado em Direito. Dia 24/6, 9h.

O trabalhador brasileiro: um caso de polícia até 1950, por Vera Lúcia Vieira. Doutorado em História. Dia 24/6, 14h.

Panorama crítico e comparativo das teorias da comunicação, por José Aloísio Nunes de Lima. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 25/6, 15h.

Responsabilidade civil

dos administradores, por Ruimar de Lima Nucci. Mestrado em Direito. Dia 25/6, 17h30.

O Ministério Público e a defesa do patrimônio público e social, por Luiz Sales do Nascimento. Mestrado em Direito. Dia 26/6, 9h30.

O estudo de impacto ambiental à luz da Constituição Federal, por Paulo Victor Fernandes. Mestrado em Direito. Dia 30/6, 9h.

SEMINÁRIOS, CURSOS, LANÇAMENTOS

● A Cogea e o Departamento de Desenvolvimento de Pessoal da PUC apresentam, de junho a dezembro, um ciclo de palestras cujo tema é as relações no trabalho. O programa destina-se a diretores, gerentes, coordenadores, supervisores administrativos, supervisores acadêmico-administrativos. Mais informações na Divisão de Recursos Humanos, telefone 3670-8294/8295/8296.

● Cursos de férias promovidos pela Cogea: **Inglês instrumental e Francês básico I**. Os cursos têm início em 13 de julho e se estendem até o final do mês. Mais informações, sobre estes ou outros cursos, pelo telefone 3873-3155.

● Encerra-se no próximo dia 26/6 o Ciclo de Conversações Libertárias, promovido pelo Núcleo de Sociabilidade Libertária

(Nu-Sol). O último encontro será um Sarau Libertário, que como sempre terá início "a las cinco en punto de la tarde", na sala 4B-12, no Prédio Novo.

● A Derdic e o Sesc convidam para o lançamento do livro Cadastro de Recursos Comunitários da Grande São Paulo. Dia 24/6, às 18h, no Sesc Vila Mariana, Rua Pelotas, 141.

● O Departamento de Educação Física da Faculdade de Educação apresenta no dia 22, às 15 horas as vivências sobre loga: concentração e relaxamento. No dia 24, às 9 horas, o tema é loga: alongamento. A atividade está a cargo do professor Edmilson Oliveira da Cruz. Local: Sala de Ginástica, no 5º andar do Prédio Novo.

● Pró-Fono Departamento Editorial convida para o lançamento do livro Dissertando Sobre Voz, organizado por Leslie Piccoletto Ferreira. Dia 24/6, das 19h30 às 21h30, na Livraria da Vila, Rua Fradique Coutinho, 915.

● Na semana de 22 a 27 de junho, o Espaço Educ, localizado no térreo do Prédio Novo, será ocupado pela editora Ebradil. Sempre lembrando que os livros têm 30% de desconto. O espaço funciona das 9 às 21h.

Sistema digital enfrenta problemas na implantação

A pesar do treinamento prévio e dos esforços em informar a comunidade, o sistema de telefonia digital implantado dia 15 deste mês provocou algumas situações de incomunicação dentro da PUC. E para quem desejou falar com a PUC, ficou ainda mais difícil.

Para a implantação do novo sistema foram precisos alguns reparos, como a adequação dos aparelhos ao novo procedimento de discagem das linhas diretas e dos ramais internos da PUC, o que deixou parte dos puquianos temporariamen-

te sem comunicação.

O maior problema que os técnicos e usuários enfrentaram foi a falta de liberação de linhas e a dificuldade de receber chamadas através dos ramais internos. Em muitos casos, o sistema antigo já está desativado e o novo ainda não havia sido colocado em funcionamento. Por exemplo, na sala de segurança foi preciso trocar o aparelho, pois só era possível receber ligações. Já no Ambulatório Médico, o aparelho telefônico passou a tocar mais baixo depois da implantação. O Banco Real informou também que

desde 15 de junho não se podia fazer ligações, mas só receber.

Para quem tentou ligar para a PUC no 3670-8000, a dificuldade aumentou pois ficou mais demorado o atendimento pelas telefonistas. Para Osvaldo Lemos Pinheiro, da Divisão de Serviços Administrativos e um dos responsáveis pela implantação do novo sistema, a situação deverá estar normalizada já a partir desta segunda-feira, 22/6, pois os técnicos estão trabalhando a todo vapor para sanar os principais problemas.

SERVIÇO MÉDICO

PUC retoma os exames periódicos

O Serviço Médico está retomando a prática dos exames médicos periódicos que, até há algum tempo, constituía-se numa prática rotineira da universidade. Os exames periódicos deverão ter início com os funcionários de cada setor apresentando-se ao Serviço Médico numa escala elaborada em ordem alfabética, que irá sendo renovada a cada mês (veja quadro ao lado).

O Ambulatório está funcionando de segunda a sexta-feira, das 8 às 23 horas, e aos sábados, das 8 às 13 horas. O Serviço Médico conta com a colaboração das chefias administrativas no sentido de incentivar o comparecimento de seus funcionários nas datas de exames de cada setor.

CRONOGRAMA DE EXAMES PERIÓDICOS JUNHO/98

Período	Setores
16 a 20	Almoxarifado, atendimento a alunos, ascensoria e assessoria de imprensa
22 a 27	Biblioteca
29 e 30	Centro de Ciências Humanas e Centro de Educação

Bola na rampa: a PUC na Copa

“Só somos brasileiros a cada quatro anos. Então, vamos parar de reclamar e torcer, pessoal!”

Elza Soares

“Graças à seleção, todo mundo virou brasileiro. Disse-me um conhecido: - É a única vez em que me sinto uma nação. Enquanto durar a euforia do escrete, seremos um país ocupado por brasileiros.”

Nelson Rodrigues

Eduardo Viveiros

O futebol é uma das grandes paixões do brasileiro. E da brasileira também. É um clichê, mas repito sem titubear: é uma paixão shakespeariana no Brasil. Mas, como toda paixão, é objeto de controvérsias, polêmicas, brigas e até confusão. Se elas acontecem entre o povo, no botequim da esquina, não podiam deixar de acontecer também aqui, na universidade.

E a polêmica surgiu a partir do ato do reitor, que suspendeu as atividades acadêmicas e administrativas nos câmpus da PUC-SP nos dias de jogos do Brasil, no começo da Copa do Mundo.

Ora, não me preocupa tanto a decisão sobre o fechamento da universidade por esse motivo, nem atribuiria tal decisão à falta de uma política “clara de intervenção com relação às questões comunitárias”.

À parte todas as razões de ordem acadêmica ou de conveniência para as pessoas, de segurança para a instituição, há uma pergunta a ser respondida: por que a universidade não preparou-se para a Copa do Mundo? Em todos os sentidos, inclusive o acadêmico, o comunitário.

Quando digo “acadêmico” ou “comunitário”, não me refiro à Vrac ou à Vracom, mas a todos nós, comunidade acadêmica da PUC-SP. Por que não incluir este período tão rico em polêmicas e paixões nos temas de aulas, seminários e trabalhos,

nos programas das disciplinas? Em torno do futebol, da Copa do Mundo, giram tantos interesses e se concentram todas as atenções. Seria o momento ideal para uma grande atividade interdisciplinar onde, até informalmente, discutiríamos globalização, identidade nacional, cultura brasileira, o que nos agrega, o que nos separa, nossas paixões, desejos, utopias. O que para nós é sagrado, o profano que tanto seduz. Enfim, da Teologia às Ciências Exatas, haveria temas e discussões a serem desenvolvidos. A reflexão sobre o destino do país num ano eleitoral, viria em boa hora e, ironicamente, seria inspirada num tema que muitos consideram alienante: a paixão pelo futebol no Brasil.

Isso mesmo. Botar a bola no meio do campo (da rampa?) e começar a discussão com dois times de cada lado. Chamar os “craques” em Brasil de várias áreas do conhecimento para uma conversa descontraída, mas nem por isso menos acadêmica, no Tuca, nosso teatro. Alugaríamos um telão e assistiríamos os jogos juntos, 700, 800 pessoas. Depois (ou antes) dos jogos, aconteceriam as conversas com “craques” intelectuais (da PUC/SP ou “estrangeiros”). Ingresso: uma ajuda em dinheiro para pagar o telão e alimentos para os flagelados pela seca e pelo governo FHC. A segu-

rança seria garantida pela própria característica dos encontros, da universidade com seus alunos, professores e funcionários.

A presença nessas atividades seria facultativa à comunidade acadêmica, com registro didático e burocrático e enriquecimento cultural e comunitário para todos. Está escrito na nova LDB (Lei do Darcy RiBeiro?) que educação abrange, além dos processos tradicionais, processos formativos que “se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana (...) e nas manifestações culturais.” (art. 1º). Que experiência rica de convivência humana nos envolve, a nós que vivemos no Brasil (contra, a favor, mas sempre “torcendo”...), a cada quatro anos! Imagino a emoção de um ex-aluno da PUC, na Copa de 2.002: “Em 98 eu assisti a Copa na PUC, e nós discutimos e aprendemos muito. Até sobre futebol!”

Utopia? Respondo com Nelson Rodrigues:

“O homem precisa de utopias e direi mesmo: - são umas quatro ou cinco utopias que ainda nos salvam.”

Eduardo Viveiros trabalha na Consultoria Técnica Acadêmica da PUC (Consultec) e é mestrando em Ciências Sociais.

Impasse transfere as discussões para o Conselho Comunitário

A reunião entre estudantes e o Centro de Vivência Comunitária (CVC), que deveria ser realizada no último dia 5, para tentar definir a redação do documento que regulamentava as festas na PUC, não aconteceu. Alegando falta de tempo para a discussão da proposta alinhavada pelo CVC, os CAs solicitaram um novo prazo para fechar o acordo. O CVC, porém, não concordando com uma nova prorrogação, pois entendia que já havia transcorrido um tempo suficiente para o amadurecimento de propostas, encaminhou a questão para o Conselho Comunitário (Cecom).

As divergências entre o CVC e os estudantes estão na definição dos locais onde as festas poderiam acontecer e as normas para o controle dos participantes. Enquanto os estudantes insistem na utilização do corredor da Cardoso de Almeida e da quadra, as autoridades universitárias defendem que somente o Pátio da Cruz pode ser utilizado para festas, uma vez que os locais propostos pelos estudantes apresentam problemas com interrupção de aulas e desrespeito à Lei do Silêncio.

Agora o Cecom deverá encaminhar um debate que envolva todos os Centros, que deverão nas próximas sessões enviar contribuições para tornar possível a elaboração de um texto normativo

para festas e eventos. Nesse sentido, o Centro de Humanas já enviou um documento onde mapeia os principais problemas causados pelas festas e outras fontes de distúrbios no câmpus.

Um dos problemas que poderá ser levantado é quanto à participação estudantil no conselho que, a exemplo de outros conselhos, está aquém das expectativas. Os estudantes garantem que estão dispostos a continuar negociando, muito embora considerem rompidas as gestões com o CVC e, num próximo Conselho de Centros Acadêmicos (CCA), deverão encaminhar sobre uma possível participação no Cecom, conforme afirmou José Silveira, um dos coordenadores do Cacs.

Como as discussões podem continuar por mais alguns meses, os estudantes prometem não ficar na segura: no sábado passado, dia 20, estava marcada uma festa junina na quadra, promovida por vários CAs e, no dia 26, sexta-feira, está programada uma festa de encerramento de semestre com organização do Cacs. Silvio Luiz Souza Porto, agente comunitário, destacado pelo CVC para discutir a questão, admite que poderá ser formalizada uma normatização provisória entre estudantes e universidade para este período em que o Cecom discute um novo projeto.

Em 99, Paulo Freire vai sair na avenida

Depois de uma acirrada disputa, a proposta de enredo que homenageia Paulo Freire foi aprovada pela Escola de Samba Leandro de Itaquera. O Movimento Paulo Freire na Avenida, que reúne várias entidades dentro e fora da PUC, está estruturando os próximos passos para que o desfile da Leandro tenha pleno sucesso. Já estão sendo efetuados contatos com as entidades de professores, estudantes e funcionários dentro da PUC visando uma participação efetiva da comunidade no evento. Espera-se que, além de participar do desfile, os puquianos participem do concurso de escolha do samba-enredo, juntamente com os compositores da Leandro.

O desenvolvimento da temática sobre educação ainda não está totalmente definido, porém, a idéia do Movimento Paulo Freire na Avenida é provocar um envolvimento da comunidade da escola de samba com a academia e no sentido oposto, trazer a academia para conhecer todo o esforço que é feito por grupos de periferia, como a escola Leandro de Itaquera, para preservar a cultura popular. Nesse sentido, a homenagem à figura de Paulo Freire, que tanto lutou pela educação popular, deverá servir como uma luva para essa integração.

O *PUCviva* estará informando todos os desdobramentos do evento e as adesões ao Movimento Paulo Freire na Avenida poderão ser feitas pelo telefone 864-6503.

★★★ ROLA NA RAMPA

Show de Renato Braz no Tuca

A Derdic, com o apoio do Tuca, promove nesta quarta, dia 24, às 21 horas, um show com o cantor Renato Braz, artista indicado para o Prêmio Sharp. O show é para ajudar financeiramente o desenvolvimento dos projetos clínicos e educacionais da Derdic, setor da PUC que atende os portadores de distúrbios da comunicação e mantém uma escola para crianças e adolescentes surdos. O ingresso custa 15 reais e está à venda no Centro de Vivência Comunitária, na sala SE-16, subsolo do Prédio Novo. O telefone da Derdic é 549-9488.

Anulada a eleição no Cals

A eleição para a diretoria do Centro Acadêmico de Letras e Secretariado (Cals) foi anulada. O motivo foi a participação de uma professora do curso de Letras na votação, na qual só poderiam votar estudantes dos cursos representados pelo Cals. A nova eleição para o CA está marcada para a segunda quinzena de agosto.

Futsal de férias na PUC

Em julho acontece o 2º Torneio de Férias de Futsal. As inscrições começaram no dia 15 de junho e vão até o dia 26 e devem ser feitas com o sr. Bispo, na Faculdade de Educação. A taxa de inscrição é de 50 reais para cobrir as despesas com juízes e premiação.

Surge o NEE

Um grupo de estudantes e professores acaba de criar o Núcleo de Estudos da Existência (NEE). O NEE propõe-se a debater temas filosóficos ligados à questão da existência humana. O lançamento oficial do NEE se dará nesta quarta-feira, dia 24, com uma mesa-redonda com o tema Existência e Ambiência, às 19h, na sala 333 do Prédio Novo.

Lutas Sociais 4

O Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (Neils) está promovendo o lançamento da revista Lutas Sociais nº 4. Este número apresenta um dossiê sobre os 150 anos do Manifesto Comunista, com artigos de Christophe Aguiton, Sebastião L. Neto & Gustavo Friedmann, David Harvey, Domenico Losurdo, Jair Pinheiro, entre outros. O lançamento aconteceu na última sexta-feira, dia 19, com um debate do tema Refazer a Esquerda, com a presença de Lucio Flávio de Almeida, Félix Sanchez, Marcelo Ridenti e Valério Arcari.

Desconto de 30% em escola

A Escola Fazendo meu Caminho está oferecendo descontos de 30% para as matrículas em seus cursos dirigidos para crianças de zero a 12 anos. Têm direito a essa promoção todos os funcionários, professores e alunos da PUC. Opções de meio período, período integral e cursos de férias para julho. O endereço da escola é Rua Barão de Bananal, 240, próximo ao Sesc Pompéia, telefones 263-5053 e 263-0513.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet